



Disciplina: **Arquivo Permanente 1**

Código: FCI0067

Professora: Georgete Medleg Rodrigues – georgete@unb.br; medleg.georgete@gmail.com

Período: 1/2020

Colaboração: Cleice de Souza Menezes (Doutoranda PPGCINF/UnB, estágio docência obrigatório para bolsistas).

cleice.menezesarquivo@gmail.com

PLANO DE ENSINO MODALIDADE ENSINO REMOTO

1. Ementa

O conceito de respeito aos fundos como eixo das atividades de arranjo. O processo de elaboração e aplicação do arranjo. Relação entre a pesquisa histórica e os arquivos permanentes. Tratamento de acervos especiais: iconográfico, sonoro, musical e audiovisual.

2. Objetivos

Revisitar o conceito de respeito aos fundos e sua problematização atual. As diferentes abordagens sobre memória e sua relação com o patrimônio arquivístico documental. Apresentar as funções arquivísticas e de que forma elas se aplicam aos arquivos permanentes. Arquivos permanentes privados e públicos. Arquivos pessoais como uma particularidade dos arquivos privados e suas implicações para aquisição, descrição, difusão e acesso. O acesso aos arquivos permanentes e a sua configuração legal. As particularidades dos documentos em suportes especiais. A produção de fontes orais nos arquivos.

3. Metodologia:

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas (através das transmissões ao vivo e aulas gravadas), discussões em grupo (postagens na plataforma), podcast, exibição de filmes (os links serão disponibilizados na plataforma Aprender3), visita a instituições arquivísticas (links disponibilizados na plataforma Aprender3), participação em fóruns, atividades e entrega de resenha crítica.

Transmissões ao vivo: o acesso deverá ser realizado pela plataforma Teams, no dia e hora marcados.

Aulas gravadas: serão disponibilizados vídeos com o conteúdo da aula gravado previamente.

Fóruns de debate: Roteiros de questões serão disponibilizados para os alunos responderem com base nos textos da aula.

Atividade: serão disponibilizados alguns exercícios para serem respondidos, relacionados aos textos ou filme do dia.

Resenha crítica: após as palestras, deverá ser entregue uma resenha relacionando a palestra com os textos lidos na disciplina. Texto argumentativo com introdução, desenvolvimento, conclusão e bibliografia, seguindo as normas da ABNT e deverá conter no mínimo 2 laudas e no máximo 4.

4. Avaliação:

A avaliação será formativa e contínua. Ou seja, ao longo do curso serão disponibilizadas atividades de avaliação de aprendizagem que se dará por meio da participação nas transmissões ao vivo, da interação com as aulas gravadas, com respostas nos fóruns de debate, com a execução e entrega das atividades e com a redação e disponibilização da resenha crítica. A avaliação ocorrerá da seguinte forma:

1. Entrega das resenhas críticas, **individual (0,5 ponto cada, totalizando 2,0)**
2. Participação nos fóruns e entrega das atividades (estarão descritas na plataforma Aprender3), **individual (0,5 ponto cada, totalizando 3,5);**
3. Apresentação e envio do relatório de visita a uma instituição arquivística, **em grupo, no máximo cinco alunos/as (4,0 pontos, apresentação do relatório + entrega do relatório)**. A visita às instituições ocorrerá remotamente, as responsáveis pela disciplina vão indicar os links para acesso às instituições, além de roteiro que norteará a visita e a elaboração do relatório.

A Menção final será a soma dos itens 1, 2 e 3. Ao longo da disciplina as atividades que deverão ser entregues são: 04 resenhas, participação em 04 fóruns e entrega de 03 atividades.



Canal de comunicação:

Plataforma Aprender3. Nessa plataforma serão disponibilizadas as informações do plano de ensino, das aulas síncronas (realizadas ao vivo) e assíncronas (disponibilização das atividades e execução por parte dos alunos). As transmissões ao vivo serão gravadas e transmitidas pela plataforma Teams.

E-mail. Os e-mails das professoras da disciplina são:

Cleice de Souza Menezes: cleice.menezesarquivo@gmail.com; Georgete Medleg Rodrigues: georgete@unb.br; medleg.georgete@gmail.com

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. REVISITANDO CONCEITOS E PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS

1.1 Conceito de Fundo

1.2 Princípio da Proveniência e Respeito aos Fundos.

BIBLIOGRAFIA:

- ALBUQUERQUE, Ana Cristina de; SOUTO, Diana Vilas Boas. Acerca do princípio da proveniência: apontamentos conceituais. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, v. 23, n. 46, p. 14-44, 2013.
- BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. FGV editora, 2004.
- CÉ, Graziella; FLORES, Daniel. Estudo sobre a constituição de fundos e a disponibilização do patrimônio documental arquivístico da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). CONGRESSO
- COOK, Terry. O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós-custodial. **Rio de Janeiro: Arquivo Nacional**, 2017.
- DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. **Arquivo & Administração, Rio de Janeiro**, v. 10, p. 14, 1982.
- FERREIRA, Letícia Elaine. O fundo de arquivo e o princípio de proveniência: uma observação entre a teoria e a prática. 2012.
- KUROKI, Ivina Flores Melo; MARQUES, Angélica Alves da Cunha. O princípio da proveniência à luz da filosofia e sociologia da ciência: contribuições para a configuração da Arquivologia. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 10, n. 2, p. 335-349, 2015.
- PEREIRA, Tania Maria; BRAGA, Conceição Aparecida; VERAS, Maria de Fátima Teixeira. O conceito de fundo de arquivos: a pedra de toque da prática arquivística. **Informação Arquivística**, v. 3, n. 2, 2015. <http://www.aaeri.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/111/45>
- ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Dom Quixote, 1998.
- TOGNOLI, Natália Bolfarini. A representação na Arquivística contemporânea. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, v. 5, n. 2, p. 79-92, 2012. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/115396>>.

2. ARQUIVOS, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO

2.1. Arquivos permanentes e a pesquisa.

2.2. Memória e os arquivos permanentes.

2.3. Arquivos permanentes como patrimônio coletivo.

BIBLIOGRAFIA:

- BACELLAR, Carlos. "Uso e mau uso dos arquivos" In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.) Fontes Históricas. 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2010, pp. 2379
- BARBATHO, Renata Regina Gouvêa; AGUIAR, Leandro Coelho de. Os arquivos e a História: a importância dos documentos arquivísticos e das Instituições de custódia na pesquisa histórica. **XXVII Simpósio Nacional de História**, p. 01 - 15, 2013.
- CRIVELLI, Renato. Lugar do preservador da memória: o arquivista como detentor do conhecimento. 2014.
- CRUZ, Heloisa de Faria. Direito à memória e patrimônio documental. **Revista História & Perspectivas**, v. 29, n. 54, 2016.
- GUEDES, M. Interação entre Documento, Arquivo e Historiador, 2012, p. 173
- HEDSTOM, M. Arquivos e memória coletiva: mais que uma metáfora, menos que uma analogia. **Correntes atuais do pensamento arquivístico**, 2016.
- JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Ciência da informação**, v. 25, n. 2, 1996.



MEDEIROS, Enderson. A patrimonialização, e o arquivo enquanto patrimônio: um olhar antropológico. *Biblos*, v. 25, n. 1, p. 35-45, 2011.

3. AS FUNÇÕES ARQUIVÍSTICAS NOS ARQUIVOS PERMANENTES

- 3.1 Arranjo
- 3.2 Aquisição
- 3.3 Conservação/Preservação
- 3.4 Descrição
- 3.5 Difusão

BIBLIOGRAFIA:

- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. FGV editora, 2004.
- CASSARES, Norma Cianflone. Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas / Norma Cianflone Cassares e Cláudia Moi. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000. 80 p. – (Projeto Como fazer, 5)
- FAUSTO, Maria Jocimaria Soiany Pereira; DE OLIVEIRA LIMA, Rayane Kelly; DA SILVA, Edcleiton Bruno Fernandes. Documentos arquivísticos: preservação e conservação documental. 2018.
- GONÇALVES, Janice; DO ESTADO, Arquivo. **Como classificar e ordenar documentos de arquivo**. Arquivo do Estado, 1998.
- HERNANDEZ, Bianca Ferreira; MEDEIROS, Graziela Martins de. Análise dos termos “Classificação e Arranjo” na literatura arquivística brasileira: Brapci 2.0. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia; Vol. 12, No 1 (2017)**, v. 24, n. 2, 2018.
- INNARELLI, Humberto Celeste. Preservação Digital In: SANTOS, Vanderlei Batista dos; INNARELLI, Humberto Celeste; SOUZA, Renato Tarciso Barbosa de (orgs.). *Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento*. Distrito Federal: SENAC, 2007. cap. 1, p. 20 - 75
- DOS SANTOS LIMA, Eliseu; FLORES, Daniel. A utilização do Ica-Atom como plataforma de acesso, difusão e descrição dos documentos arquivísticos de instituições públicas. **Informação & informação**, v. 21, n. 3, p. 207-227, 2017.
- ROCKEMBACH, Moisés. Difusão em arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional. **Informação Arquivística**, v. 4, n. 1, 2015.
- RODRIGUES, Ana Célia. Identificação: uma nova função arquivística?. **EDICIC**, v. 1, n. 4, p. 109-129, 2011.
- SOUZA, Ana Paula et al. Princípios da descrição arquivística: do suporte convencional ao eletrônico. **Arquivística.net (www.arquivistica.net)**, v. 2, n. 2, p. 38-51, 2006.
- TROITIÑO, Sonia. Avaliar para incorporar: políticas institucionais de formação de acervo. **Resgate: Revista Interdisciplinar De Cultura**, v. 24, n. 2, p. 27-46, 2016.
- VIDAL, Alexandra. A conservação e a preservação de documentos digitais: um desafio na era da Sociedade da Informação. 2010.

4. ARQUIVOS PERMANENTES PRIVADOS E PÚBLICOS.

- 4.1 Conceituação de arquivos privados e arquivos públicos e seus produtores.
- 4.2 Arquivos pessoais como uma particularidade dos arquivos privados e suas implicações para as funções de aquisição, difusão e acesso.
- 4.3 A regulamentação do acesso aos arquivos em especial aos arquivos contendo informações pessoais.

BIBLIOGRAFIA:

- CAMARGO, A. M. de A. Arquivos pessoais são arquivos. *Revista do Arquivo Público Mineiro*, Ouro Preto, n. 1, p. 26-39, 2009.
- COSTA, Célia Maria Leite. Intimidade versus interesse público: a problemática dos arquivos. **Revista Estudos Históricos**, v. 11, n. 21, p. 189-200, 1998.
- COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. **Revista Estudos Históricos**, v. 11, n. 21, p. 129-150, 1998
- ESTEVÃO, Sílvia Ninita; FONSECA, Vitor Manuel Marques. A França e o Arquivo Nacional do Brasil. **Acervo**, v. 23, n. 1, p. 81-108, 2010.
- HEYMANN, Luciana Quillet. O indivíduo fora do lugar. **Revista do Arquivo Público Mineiro**, v. 45, n. 2, p. 40-57, 2009.



JARDIM, José Maria. Políticas públicas de informação: a (não) construção da política nacional de arquivos públicos e privados (1994-2006). 2013.

LOPES, Bruna Pimentel; RODRIGUES, Georgete Medleg. Os arquivos privados na legislação brasileira: do anteprojeto da Lei de Arquivos às regulamentações do Conarq.

TOGNOLI, N; BARROS, T. As implicações teóricas dos arquivos pessoais: elementos conceituais.

PontodeAcesso, v. 5, n. 1, p. 66-84, 2011.

5. OS ARQUIVOS EM SUPORTES ESPECIAIS: iconográfico, sonoro, musical e audiovisual

5.1. Conceituação

5.2. Tipologias e tratamento

BIBLIOGRAFIA:

VIEIRA, T. Os documentos especiais à luz da arquivologia contemporânea: uma análise a partir das instituições arquivísticas públicas da cidade do Rio de Janeiro. P. 61 - 79

SOTUYO BLANCO, Pablo; SIQUEIRA, Marcelo Nogueira de; VIEIRA, Thiago de Oliveira. **Ampliando a discussão em torno de documentos audiovisuais, iconográficos, sonoros e musicais**. EDUFBA, 2016.

6. CRONOGRAMA

Data	Atividade	Critério de avaliação	Valor em pontos	Critério de Frequência
25/08	Apresentação da disciplina	---		Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo Ou envio comentários/dúvidas fórum do Aprender 3
27/08	Leitura do texto e aula com transmissão ao vivo	---		Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo Ou envio comentários/dúvidas fórum do Aprender 3
01/09	Fórum de debates	Participação no fórum, a qualidade da postagem e da discussão com o coletivo	0,5	Participação no fórum
03/09	Leitura do texto e aula gravada			Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo Ou envio comentários/dúvidas fórum do Aprender 3
08/09	Leitura do texto e palestra com transmissão ao vivo			Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo Ou envio comentários/dúvidas fórum do Aprender 3
10/09	Resenha crítica	Adequação do conteúdo, clareza textual e pertinência do texto.	0,5	Tarefa realizada
15/09	Leitura do texto e aula com transmissão ao vivo			Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo Ou envio comentários/dúvidas fórum do Aprender 3
17/09	Fórum de debates	Participação no fórum, a qualidade	0,5	Participação no



		da postagem e da discussão com o coletivo		fórum
22/09	Palestra com transmissão ao vivo			Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo Ou envio comentários/dúvidas fórum do Aprender 3
24/09	Resenha crítica	Adequação do conteúdo, clareza textual e pertinência do texto.	0,5	Tarefa realizada
29/09	Leitura do texto e aula com transmissão ao vivo			Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo Ou envio comentários/dúvidas fórum do Aprender 3
01/10	Atividade	Adequação das respostas com as perguntas	0,5	Tarefa realizada
06/10	Leitura do texto e aula gravada			Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo Ou envio comentários/dúvidas fórum do Aprender 3
08/10	Atividade	Adequação do conteúdo, clareza textual e pertinência do texto.	0,5	Tarefa realizada
13/10	Leitura do texto e aula gravada			Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo Ou envio comentários/dúvidas fórum do Aprender 3
15/10	Palestra com transmissão ao vivo			Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo Ou envio comentários/dúvidas fórum do Aprender 3
20/10	Fórum de debates	Participação no fórum, a qualidade da postagem e da discussão com o coletivo	0,5	Tarefa realizada
22/10	Palestra gravada			Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo Ou envio comentários/dúvidas fórum do Aprender 3
27/10	Resenha crítica	Adequação do conteúdo, clareza textual e pertinência do texto.	0,5	Tarefa realizada
29/10	Leitura do texto e aula com transmissão ao vivo			Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo Ou envio comentários/dúvidas fórum do Aprender 3
03/11	Fórum de debates	Participação no fórum, a qualidade da postagem e da discussão com o coletivo	0,5	Participação no fórum



05/11	Palestra gravada			Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo Ou envio comentários/dúvidas fórum do Aprender 3
10/11	Resenha crítica	Adequação do conteúdo, clareza textual e pertinência do texto	0,5	Tarefa realizada
12/11	Palestra gravada			Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo Ou envio comentários/dúvidas fórum do Aprender 3
17/11	Atividade	Adequação do conteúdo, clareza textual e pertinência do texto	0,5	Tarefa realizada
19/11	Transmissão ao vivo com a instituição. (Visita a instituição arquivística)			Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo
24/11	Transmissão ao vivo com a instituição. (Visita a instituição arquivística)			Vale frequência na aula: participação na transmissão ao vivo
26/11	Apresentação do relatório de visita	As apresentações serão divididas em 2 dias. Domínio do tema; articulação das principais ideias entre os membros do grupo, conforme os objetivos da disciplina; apresentação e os recursos didáticos utilizados.	2,0	Tarefa realizada
01/12	Apresentação do relatório de visita	As apresentações serão divididas em 2 dias. Domínio do tema; articulação das principais ideias entre os membros do grupo, conforme os objetivos da disciplina; apresentação e os recursos didáticos utilizados.		Tarefa realizada
03/12	Entrega do relatório		2,5	Tarefa realizada

BIBLIOGRAFIA

RODRIGUES, Ana Célia. Identificação: uma nova função arquivística?. **EDICIC**, v. 1, n. 4, p. 109-129, 2011.

ASSIS, Ailton Alexandre de. Um lampião dentro da mala: o arquivo pessoal de Octavio Leal Pacheco—memória e autobiografia. **UFSJ, Universidade Federal de São João Del-Rei. São João Del-Rei**, 2009.

BACELLAR, Carlos. "Uso e mau uso dos arquivos" In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.) *Fontes Históricas*. 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2010, pp. 2379

BARBATHO, Renata Regina Gouvêa; AGUIAR, Leandro Coelho de. Os arquivos e a História: a importância dos documentos arquivísticos e das Instituições de custódia na pesquisa histórica. **XXVII Simpósio Nacional de História**, p. 892-893, 2013.



BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. FGV editora, 2004.

CAMARGO, A. M. de A. Arquivos pessoais são arquivos. **Revista do Arquivo Público Mineiro**, Ouro Preto, n. 1, p. 26-39, 2009.

Cassares, Norma Cianflone. Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas / Norma Cianflone Cassares e Cláudia Moi. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000. 80 p. – (Projeto Como fazer, 5)

CÉ, Graziella; FLORES, Daniel. Estudo sobre a constituição de fundos e a disponibilização do patrimônio documental arquivístico da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA - CNA, 7., 2016, Fortaleza. Anais eletrônicos... Revista Analisando em Ciência da Informação - RACIn, João Pessoa, v. 4, n. especial, p. 700-718, out. 2016. Disponível em: <http://racin.arquivologiauepb.com.br/edicoes/v4_nesp>

COSTA, Célia Maria Leite. Intimidade versus interesse público: a problemática dos arquivos. **Revista Estudos Históricos**, v. 11, n. 21, p. 189-200, 1998.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. **Revista Estudos Históricos**, v. 11, n. 21, p. 129-150, 1998.

COOK, Terry. O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós-custodial. **Rio de Janeiro: Arquivo Nacional**, 2017.

CRIVELLI, Renato. Lugar do preservador da memória: o arquivista como detentor do conhecimento. 2014.

DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. **Arquivo & Administração, Rio de Janeiro**, v. 10, p. 14, 1982.

ESTEVÃO, Sílvia Ninita; FONSECA, Vitor Manuel Marques. A França e o Arquivo Nacional do Brasil. **Acervo**, v. 23, n. 1, p. 81-108, 2010.

FAUSTO¹, Maria Jocimaria Soiany Pereira; DE OLIVEIRALIMA, Rayane Kelly; DA SILVA, Edcleyton Bruno Fernandes. DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS: PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOCUMENTAL.

FERREIRA, Leticia Elaine. O fundo de arquivo e o princípio de proveniência: uma observação entre a teoria e a prática. 2012.

FONTANA, Fabiana Siqueira; BRANDÃO, Tania. O que é um arquivo?. **Anais ABRACE**, v. 12, n. 1, 2011.

FRANCO, Shirley Carvalhêdo; THIESEN, Icléia; RODRIGUES, Georgete Medleg. As duas teorias arquivísticas segundo John Roberts: uma contribuição aos fundamentos do campo. **Informação & Informação**, v. 22, n. 3, p. 35-63, 2017.

HEDSTOM, M. Arquivos e memória coletiva: mais que uma metáfora, menos que uma analogia. **Correntes atuais do pensamento arquivístico**, 2016.

HERNANDEZ, Bianca Ferreira; MEDEIROS, Graziela Martins de. Análise dos termos “Classificação e Arranjo” na literatura arquivística brasileira: Brapci 2.0. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia; Vol. 12, No 1 (2017)**, v. 24, n. 2, 2018.

INNARELLI, Humberto Celeste. Preservação Digital In: SANTOS, Vanderlei Batista dos; INNARELLI, Humberto Celeste; SOUZA, Renato Tarciso Barbosa de (orgs.). Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. Distrito Federal: SENAC, 2007. cap. 1, p. 20 - 75

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Ciência da informação**, v. 25, n. 2, 1996.



JARDIM, J. M. A implantação da lei de acesso à informação pública e a gestão da informação arquivística governamental. *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v.9, n.2, p. 383-405, novembro 2013. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/article/download/3495/3020>>.

JARDIM, José Maria. Políticas públicas de informação: a (não) construção da política nacional de arquivos públicos e privados (1994-2006). 2013.

YEO, Geoffrey. Debates em torno da descrição. **Correntes atuais do pensamento arquivístico**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, p. 135-169, 2016.

KUROKI, Ívina Flores Melo; MARQUES, Angélica Alves da Cunha. O princípio da proveniência à luz da filosofia e sociologia da ciência: contribuições para a configuração da Arquivologia. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 10, n. 2, p. 335-349, 2015.

LIMA, Eliseu dos Santos; FLORES, Daniel. A utilização do Ica-Atom como plataforma de acesso, difusão e descrição dos documentos arquivísticos de instituições públicas. **Informação & informação**, v. 21, n. 3, p. 207-227, 2017.

MURGUIA, Eduardo Ismael; REGISTRO, Tânia Cristina. O arranjo arquivístico como escrita: uma reflexão sobre a narrativa em imagens a partir do Fundo Pedro Miranda no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto. **Transinformação**, v. 18, n. 1, p. 71-82, 2006.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de ; PENNA, P. L. ; SOBRAL, C. C. . Arquivos pessoais e intimidade: da aquisição ao acesso. *Revista do Arquivo* , v. 1, p. 1-13, 2017.

PARRELA, Ivana; NASCIMENTO, Adalson. Memória Institucional e Arquivologia: uma discussão teórico-metodológica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 24, n. SPE, p. 176-188, 2019.

PEREIRA, Tania Maria; BRAGA, Conceição Aparecida; VERAS, Maria de Fátima Teixeira. O conceito de fundo de arquivos: a pedra de toque da prática arquivística. **Informação Arquivística**, v. 3, n. 2, 2015.
<http://www.aerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/111/45>

ROCKEMBACH, Moisés. Difusão em arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional. **Informação Arquivística**, v. 4, n. 1, 2015

RODRIGUES, Ana Célia. Identificação: uma nova função arquivística?. **EDICIC**, v. 1, n. 4, p. 109-129, 2011.

RODRIGUES, Georgete Medleg; CARVALHÊDO, Shirley do Prado. Um olhar para a trajetória de uma instituição arquivística pelas suas práticas informacionais. 2012.

RODRIGUES, G. M. O acesso aos arquivos: evolução de um conceito. In: RODRIGUES, G. M.; COSTA, M. G.. *Arquivologia. Configurações da pesquisa no Brasil*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2012, p.237-265

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Dom Quixote, 1998

SANTOS, Henrique Machado; FLORES, Daniel. Repositórios digitais confiáveis para documentos arquivísticos: ponderações sobre a preservação em longo prazo. **Perspectivas em ciência da Informação**, v. 20, n. 2, p. 198-218, 2015.

SANTOS, Henrique Machado dos; FLORES, Daniel. O documento digital no contexto das funções arquivísticas. **Páginas a&b: arquivos e bibliotecas**, p. 165-177, 2016.

SILVA, J. A.. Novos marcos para o acesso aos documentos da ditadura militar (1964-1985). In: MULLER, Angélica, STAMPA, Inez, SANTANA, M. A. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2014, p. 71-89.

SOUSA, Ana Paula et al. Princípios da descrição arquivística: do suporte convencional ao eletrônico. **Arquivística. net (www.arquivistica.net)**, v. 2, n. 2, p. 38-51, 2006.



Tognoli, Natália Bolfarini. A representação na Arquivística contemporânea. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, v. 5, n. 2, p. 79-92, 2012. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/115396>>.

TOGNOLI, Natália Bolfarini; BARROS, Thiago Henrique Bragato. As implicações teóricas dos arquivos pessoais: elementos conceituais. **PontodeAcesso**, p. 66-84, 2011.

TROITIÑO, Sonia. Avaliar para incorporar: políticas institucionais de formação de acervo. **Resgate: Revista Interdisciplinar De Cultura**, v. 24, n. 2, p. 27-46, 2016.

VIDAL, Alexandra. A conservação e a preservação de documentos digitais. 2010.

VIEIRA, Thiago de Oliveira. Os documentos especiais à luz da arquivologia contemporânea: uma análise a partir das instituições arquivísticas públicas da cidade do Rio de Janeiro. 2014.

ZÚÑIGA, Solange Sette G. A importância de um programa de preservação em arquivos públicos e privados. **Registro**, v. 105, 2002.